

PDI 2014-2018

Campus Dom Pedrito

Perfil Institucional

A primeira sugestão apresentada foi a de apontar no texto do PDI as ações que serão responsáveis por garantir o desenvolvimento sustentável mencionado na missão e visão da instituição. Inserir mais as questões específicas de fronteira no documento do PDI. A autonomia universitária deve ser destacada e bem explicada, bem como retomada na UNIPAMPA.

A questão do desenvolvimento sustentável deve ser explicada para evitar apenas o viés econômico. Retirar a palavra “prudência” com o meio ambiente e substituir por “prioridade”. Dar ênfase para o Bioma Pampa no documento do PDI, aparecendo como um princípio a sustentabilidade ambiental.

Os próprios cursos em que estariam as discussões de exploração do espaço de forma econômica vêm pensando a questão de sustentabilidade e orientando o cuidado com o Bioma Pampa.

Projeto Pedagógico Institucional

Apontou-se a necessidade de apresentar no PDI um planejamento de mobilidade estudantil nacional e internacional. A questão da dupla titulação também foi apontada como forma de qualificar a formação dos acadêmicos da UNIPAMPA.

Houve uma sugestão de não pontuar as políticas de ensino, pesquisa e extensão separadas e sim juntas, para que seja trabalhada a interação da tríade também no plano de desenvolvimento institucional.

Reflexão: a Universidade deveria estar pensando as políticas públicas de educação e não apenas atender às demandas de políticas que vêm prontas do governo federal.

Incluir a extensão junto à pesquisa como princípio educativo (pág. 18 – políticas de ensino).

Acessibilidade

A questão da acessibilidade deve ir além das questões físicas. Foi ponderada a necessidade de estar atento às demandas dos acadêmicos e servidores e de pensar como é possível atuar eficientemente para atender cada caso. Uma capacitação inicial deveria estar nos NUDEs, para que estes possam atender melhor os acadêmicos com necessidades educacionais especiais.

É importante pensar na inclusão social também como forma de acessibilidade, a partir de um atendimento psicossocial. Uma formação inicial com componentes curriculares básicos poderia ser benéfica para os acadêmicos com necessidades especiais. Apresentar o diferencial da UNIPAMPA, como a região onde ela está inserida. Isso deve ser amplamente exposto no PDI, como forma de garantir um olhar atento às demandas postas.

Corpo docente

Foi levantada a questão da necessidade de capacitação para atuar em pós-graduação. A formação para a docência também é um ponto que merece atenção. Deve ser pensado um processo de formação continuada. Distribuição do tempo para garantir a atuação em pesquisa.

Percebe-se a necessidade de interação do corpo docente para a pesquisa intracampus e intercampus. Os seminários temáticos das áreas do conhecimento podem ser uma possibilidade.

Indicou-se a necessidade de apontar a importância de trabalhar estratégias para a permanência do docente na UNIPAMPA.

Faltam caminhos para que seja mais forte a mobilidade docente na UNIPAMPA. Condições de desenvolvimento do trabalho (apoio para a pesquisa e pós-graduação). Apontar os motivos que contribuem para a permanência dos docentes na Universidade com intuito da criação de políticas que minimizem essa situação.

Autoavaliação

Questões destacadas para esse eixo: maior atuação da CPA nos cursos; maior atuação das comissões locais nos *campi*; criação de uma comissão interna de avaliação dos cursos, com execução de relatórios institucionais de qualidade; aplicação de pesquisa de avaliação entre discentes e docentes; e inserção no PDI das normas da CPA.

Outro ponto destacado foi a importância de considerar também a questão do encargo dos servidores nas comissões para que haja maior participação.

Corpo discente

Houve a demanda por previsão de espaço nas moradias estudantis para a mobilidade dos acadêmicos e por aumento do número de bolsas para abranger maior número de discentes vinculados aos docentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Organização Acadêmica

O *campus* tem a ideia de um curso de gastronomia, mas entende que ainda é necessário refletir sobre ele e articular essa possibilidade. Outra ideia, a proposta do curso de biologia que está em análise na PROGRAD foi estruturada para cumprir a proposta do atual PI de cinco cursos por *campus*.

Sugestão de equalizar os *campi* em termos de tamanho e total de cursos.

Foram considerados importantes a inserção do interdisciplinar nos componentes curriculares e a interação entre cursos, com inserção dos fóruns temáticos para suporte a esses debates.

Houve a sugestão de um bacharelado interdisciplinar na área das agrárias, pensando a questão do multicampi como possibilidade e o uso do EAD como forma de mobilidade.

É preciso qualificar o corpo docente sobre a criação de cursos interdisciplinares para que se faça com qualidade. É necessário o aprendizado sobre o que é o fazer interdisciplinar para que se produzam bons cursos. A Universidade precisa dar espaço para profissionais com formação interdisciplinar antes de pensar em formar bacharéis em cursos interdisciplinares. Se não for dado o espaço na Universidade, não será possível “cobrar” do mercado de trabalho a inserção desses acadêmicos.

Novamente foi apontado que não existe o interdisciplinar sem o disciplinar.

Sugeriu-se uma pesquisa sobre a demanda de mão de obra na região dos formados em cursos voltados para a mesma.

Organização Administrativa

É importante pensar uma forma de minimizar as distâncias físicas e minimizar o gasto público com os deslocamentos entre as unidades.

Consideram-se fundamentais: tornar os processos ágeis e dar mais autonomia para os *campi* em aspectos como compras e manutenção, bem como a melhora da estrutura de rede e internet para que se efetive o uso de videoconferência.

Houve a demanda sobre a articulação de convênio para saída do país para pesquisas e coleta de dados nos países vizinhos.

Apontou-se a necessidade de organização dos fluxos dos PPCs dos cursos para ficar mais dinâmico e dos fluxos organizacionais.

Corpo Técnico-Administrativo

Há demanda por espaço para qualificação e normas para a saída dos servidores para os cursos. É importante que se crie uma meta de qualificação para os técnicos. Deixar mais clara a necessidade ainda existente de quantitativo do corpo técnico e a avaliação de se existe defasagem ou não.

Novamente apareceu a demanda por um secretário para cada curso.

Infraestrutura física e instalações acadêmicas

Consideram-se importantes nesse eixo: espaço para mobilidade acadêmica na moradia estudantil; necessidade de expansão no prédio acadêmico para acomodar as demandas dos próximos semestres; mais segurança para a área do *campus*, com controle de acesso; e organização de salas para professores com menor quantitativo.

Orçamento

Sugestão de pensar novos critérios para a definição da matriz orçamentária.